



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



CORRELAÇÃO ENTRE MEDIDAS SUBJETIVA (CAIT) E OBJETIVA (SEBT) NA AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE FUNCIONAL DO TORNOZELO

Autor(es): Erivelton Rodrigues da Silva, Eduardo Brugnara giordani, Wanielly Suzane Ferreira, ELIZABETE DE OLIVEIRA BARBOSA, Giovanna Mendes Amaral, Hellen Veloso Rocha Marinho, Sérgio Teixeira da Fonseca

Objetivo: Verificar a associação entre medidas subjetiva (CAIT) e objetiva (SEBT) na avaliação da estabilidade funcional do tornozelo. **Metodologia:** Participaram do estudo 15 indivíduos (9 mulheres e 6 homens) com idade de 24,13 (\pm 3,80) anos com história de lesão ligamentar unilateral do tornozelo com escores iguais ou inferiores à 27 no questionário CAIT no membro acometido, indicativo de instabilidade funcional do tornozelo. Além de responderem ao CAIT, os mesmos foram submetidos ao teste de estabilidade funcional SEBT. Três fitas métricas cruzando o mesmo ponto central foram fixadas no solo. O examinador fez uma demonstração visual e verbal e foi realizada familiarização. Durante o teste, o indivíduo, em apoio unipodal sobre o cruzamento das linhas, foi instruído a alcançar a maior distância possível com a parte mais distal do pé contralateral em três direções e posteriormente retornar à posição inicial, mantendo o calcanhar do membro em apoio sobre o solo. A média de alcance para cada uma das três direções foi calculada à partir do registro da distância percorrida considerando as três repetições para cada direção de alcance. A média da distância de alcance foi expressa como um percentual do comprimento do membro para cada uma das direções de alcance, sendo obtida as variáveis SEBT_ANT, SEBT_PM, SEBT_PL, correspondentes ao percentual de alcance nas direções anterior, póstero-medial e póstero-lateral, respectivamente. Também foi calculado o SEBT composto, que consiste num escore total, considerando a média de alcance normalizada pelo comprimento do membro das três direções do teste. Correlação Produto-Momento de Pearson foi utilizada para verificar possíveis associações no membro envolvido dos sujeitos com história de lesão ligamentar do tornozelo entre a medida subjetiva de estabilidade funcional do tornozelo (CAIT) e as variáveis SEBT_ANT, SEBT_PM, SEBT_PL e SEBT composto, que expressam medidas objetivas de estabilidade funcional do tornozelo. Em todas as análises foi considerado o nível de significância (?) $< 0,05$. **Resultados:** O coeficiente de correlação de Pearson não demonstrou relação linear entre o CAIT e as variáveis SEBT_ANT ($p= 0,273$ Pearson: 0,302), SEBT_PM ($p= 0,317$ Pearson: 0,277), SEBT_PL ($p= 0,384$ Pearson: 0,242) e SEBT composto $p= 0,274$ Pearson: 0,302). **Conclusão:** Não houve associação entre as medidas subjetiva (CAIT) e objetiva (SEBT) de estabilidade funcional em indivíduos com história de lesão ligamentar do tornozelo.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 02005012.6.0000.5149